



**Discurso do Presidente da República em exercício, José Alencar, durante
sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a
Paulo Marcelo Gehm Hoff**

Câmara Legislativa do Distrito Federal – Brasília-DF, 28 de agosto de 2009

Cumprimento a excelentíssima senhora deputada Eliana Pedrosa, secretária do Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal e autora da proposta de concessão do título ao doutor Paulo Hoff. Ela nos brindou com um pronunciamento maravilhoso, trazendo informações valiosas sobre o doutor Paulo Hoff. Meus parabéns, deputada Eliana Pedrosa, foi belo o seu discurso e foi belo o seu gesto de conferir o diploma de Cidadão Honorário de Brasília a esse grande brasileiro, Paulo Hoff.

Quero cumprimentar o excelentíssimo senhor João Batista de Sousa, professor, vice-reitor da Universidade de Brasília. Ele também está aqui, prestigiando esta solenidade e nos brindou também com o seu pronunciamento.

Quero cumprimentar a senhora Elza Ferreira Noronha, da mesma universidade,

O senhor doutor Paulo Marcelo Gehm Hoff. Eu sempre falei Paulo Hoff, Paulo Hoff. Então eu acho que vou continuar falando Paulo Hoff, ainda que o nome Gehm vem, naturalmente, de sua estimada mãe, e nós temos que respeitar. Mas isso, provavelmente, dificultaria, porque é aquela história: nós, que militamos na política, nós procuramos fazer o nome de guerra, e o Paulo Hoff fez o seu nome de guerra. Ele, lá, como profissional, ele não é Marcelo, ele é Paulo apenas, e Paulo Hoff, ficou fácil, ainda que seja um nome sofisticado, porque é nome alemão. Faço essas brincadeiras porque eu sou muito amigo dele, me orgulho disso. Mas temos o maior respeito por ele.



Cumprimento os senhores parlamentares aqui presentes,
Autoridades do Distrito Federal,
Familiares do homenageado,
Senhoras e senhores,

Quero cumprimentar também os familiares, nas pessoas do Excelentíssimo senhor Paulo Sérgio (incompeensível) Hoff; da excelentíssima senhora Carla Gehm Hoff, sua digníssima genitora. Cumprimentar sua esposa, doutora Ana Amélia Hoff; as filhinhas, Camila, Juliana e Isabela, lindíssimas, aqui presentes. A irmã, Ana Paula Hoff e o irmão, Paulo Sérgio. É uma família admirável.

Cumprimento as excelentíssimas autoridades aqui presentes,
As senhoras e os senhores,

Eu confesso que não trouxe um discurso escrito como deveria ter feito, porque para falar de Paulo Hoff eu deveria ter trazido anotações valiosas a seu respeito, e são muitas. E há em São Paulo, onde eu o conheci, e por onde eu milito como paciente, cliente dele e do Hospital Sírio-Libanês, eu tenho me encontrado sempre com colegas dele que o admiram muito. Eu não tenho dúvidas de que todos eles me forneceriam informações valiosas para que eu trouxesse aqui e informasse a todos vocês sobre a vida profissional de Paulo Hoff. Esse é realmente, eu sou testemunha disso, um dos mais brilhantes médicos do nosso país.

A deputada disse aqui da sua passagem pelo hospital de Nova Iorque, o Memorial Kettering-Sloan, depois pelo MD Anderson, do Texas, Universidade do Texas, em Houston. Eu estive lá, eu fui operado, levado por ele, por um grande médico do Hospital de Nova Iorque, o Memorial, e fui também atendido por grandes médicos do Hospital MD Anderson. E das duas vezes eu tive a oportunidade de ser acompanhado por ele, portanto, protegido por ele. Mas não sabia.... Não sabia que era tão forte aquela proteção. E a fortaleza dela



estava presente no momento em que eles se encontravam com esse jovem médico. Perto deles até, perto de alguns deles, muito jovem, mas respeitabilíssimo profissional, como oncologista, como médico, como cidadão.

Eu digo que para mim foi um privilégio. Eu digo para vocês: eu tenho passado por momentos difíceis. Continuo passando por momentos difíceis. Mas a minha força tem se rejuvenescido Todas as vezes em que há uma presença, uma intervenção de Paulo Hoff, com essa diplomacia, essa lhanza, essa educação incomum, essa humildade que lhe dá muita força, provavelmente... Porque Miguel de Cervantes disse que a humildade é a mais importante de todas as virtudes, tão importante que, sem ela, não há virtude que o seja. Então, provavelmente, seja essa a maior força de Paulo Hoff: a humildade com que ele encara as situações. Ele não deixa que toda essa sua vitória como profissional raro lhe suba à cabeça, ao contrário, ele continua simples. Ele carrega seu celular e o responde de todos os lugares, inclusive dos lugares onde não pode responder. É impressionante.

Agora, por exemplo, eu não sabia, ele estava fazendo uma conferência no Peru e eu precisava falar com ele, liguei, ele atendeu, e conversamos. Ele parou um pouco a conferência e conversamos. Mas eu não sabia, depois é que eu fiquei sabendo. Então esse é o Paulo Hoff, que recebe hoje esta grande homenagem, em Brasília, como cidadão honorário da grande cidade, capital da República Federativa do Brasil.

Eu fiquei muito feliz quando recebi seu convite. E, podendo vir aqui hoje, como aqui estou, eu agradeço. Agradeço até a Deus porque estou realmente em tratamento bravo. Eu acho graça, assim, porque eu sou assim mesmo. Provavelmente porque eu tenha sido escoteiro e o Baden Powell, que foi o grande fundador do escotismo, nos ensinava que o escoteiro sorrindo é desventura. Então, vocês não precisam pensar que esse sorriso é apenas de vitória, não, mas é de otimismo. Eu me orgulho mesmo é de ser amigo de Paulo Hoff. Ele é realmente um cidadão de bem. Então, hoje, enriquece-se o



quadro de brasilienses natos e honorários. Enriquece porque acolhe esse grande brasileiro Paulo Hoff.

(\$22A)